



**CONSELHO ADMINISTRATIVO – GESTÃO 2026/2029
ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 21/1/2026**

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, reuniram-se, em segunda convocação, na sala de reuniões do IPREF, sito na Rua do Rosário, 226, 3º andar – Vila Camargos, Guarulhos/SP, os membros do Conselho de Administração do IPREF, para a Assembleia mensal Ordinária. Estavam presentes, dentre os **Conselheiros titulares**: Sra. Ana Carolina Bertoldo Martins Santos, Sra. Edna Froidi Freitas, Sr. Evandro Maleka Montero, Sr. Guilherme Costa Moreira, Sr. Jerry Adriane Saraiva Souza, Sr. João Bruno Morato Macedo, Sr. Ed Emerson dos Santos, Sr. Jefferson Correia Lima, Sr. José Aparecido Vitor, Sra. Lilia Arruda dos Santos, Sr. Rafael Araujo Lavras, Sra. Velda Maria A. Sales Carvalho e Sr. Valter de Souza Fontes. Dentre os **suplentes** estavam presentes Sr. Douglas Domingues Menezes, Sr. Fabricio André Bezerra da Costa, Sra. Neusa Maria da Silva e a Sra. Renata de Almeida Rodrigues da Silva. Entre os servidores do Instituto estavam presentes, a Presidente do IPREF Sr^a Alessandra dos Santos Milagre Semensato, Sr. Joel Soares de Barros e Sr. Cristiano Augusto de Oliveira Leão. Com quórum suficiente, o Presidente do Conselho, Sr. João Bruno Morato Macedo, deu início à reunião colocando em pauta os assuntos previamente agendados. **1. Eleição do (a) Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho Fiscal do IPREF; 2. Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Ordinária do dia 17/12/2025; 3. Apreciação e Deliberação do Balancete do mês novembro de 2025 - IPREF; 4. Apresentação e Deliberação sobre Relatório Consolidado de Investimentos do mês de novembro de 2025.** **1** - A Assembleia iniciou com a necessidade de eleger Presidente, Vice-Presidente e Secretário da nova composição. O Conselheiro mais votado, o Sr. Jerry Adriane Saraiva Souza, inicia a condução da eleição, conforme o Regimento. Os candidatos apresentados e votados por unanimidade: **Presidente**: Sr. João Bruno Morato Macedo, **Vice Presidente**: Sr. Sr. Jerry Adriane Saraiva Souza, **Secretária**: Sra. Edna Froidi Freitas. A eleição é aprovada por unanimidade. **2 - Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Ordinária do dia 17/12/2025**: Foi disponibilizada e lida em parte para prévio conhecimento dos novos conselheiros, e perguntado se há alguma observação a ser feita, não houve manifestação. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade. **Destaque para o Relatório de Governança** – que incluiu: a busca pelo feedback para aprimoramento contínuo. Insatisfação com a concentração de tarefas de projeção no período de auditoria, buscando uma organização mais distribuída. Intenção de realizar audiências públicas ou transmissões ao vivo para maior transparência e engajamento. Dúvidas e solicitações de conselheiros anteriores (Milton e Valter) sobre: termo de cooperação com a ouvidoria, divergências na assistência à saúde, correção de erros, oscilação de beneficiários, crítica ao controle interno, necessidade de escola previdenciária e desatualização do portal institucional. A Sra. Alessandra – Presidente, informou sobre um novo contrato para gestão do site e um novo layout em 2026. Discussão sobre a falta de cultura dos segurados em acessar o site e o desafio da transição para sistemas eletrônicos (SEI). Busca por parceria com a Controladoria Geral do Município, ressaltando a necessidade de respeito às competências do Instituto. Atualizações sobre reestruturação (projeto em andamento) e reunião com o Tribunal de Contas de São Paulo sobre consignados e compensação previdenciária. **3 - Apreciação e deliberação do Balancete do mês de novembro de 2025**: Antes de dar início, foi feita uma observação pelo Conselheiro Sr. Valter, **questiona a legitimidade do parecer aprovando o Balancete sem ressalvas, pois a nova composição do Conselho Fiscal tomou posse após a data do parecer**. Foi feita a apresentação pelo Contador Autárquico, Sr. Cristiano, utilizando slides com os dados do balancete em questão, o qual os conselheiros receberam previamente e que foi projetada para que pudesse ser visualizada por todos, explicando a estrutura de três fundos (assistência à saúde, plano capitalizado, plano financeiro) e a taxa de administração. Assistência à Saúde: apresenta receitas (Prefeitura, Câmara, IPREF, ativos, inativos, pensionistas) e despesas (custeio operacional, clínicas, hospitais, laboratórios). Discute a necessidade de complementação de recursos do Município devido à despesa

maior que a arrecadação. A cobertura do plano é restrita a servidores vinculados ao IPREF até fevereiro de 2025. Cerca de 2.500 “vidas” (titulares e dependentes) são cobertas. Esclarecimentos sobre “glosa” (retenção de pagamentos por inconformidades em notas fiscais de prestadores) e aprimoramento do processo. O Sr. Conselheiro Valter relata problemas de qualidade com o Laboratório Sonolayer e busca solução. Planos Previdenciários (Financeiro e Capitalizado): Plano Financeiro: para servidores que ingressaram até 11/9/2000, opera o regime de caixa (ativos pagam aposentados) e é complementado pelo Município devido à insuficiência de arrecadação. Previsão de arrecadação de R\$ 53 milhões (R\$ 46 milhões arrecadados), despesa de R\$ 234 milhões. Plano Capitalizado: Para servidores a partir de 20/9/2000, acumula reservas e gerencia investimentos para pagamento de benefícios futuros. Previsão de R\$ 372 milhões (R\$ 426 milhões arrecadados, superando a previsão), com superávit de R\$ 410 milhões no caixa. Taxa de Administração: Mantém a estrutura do Instituto, arrecadada em 10 parcelas (fevereiro a novembro) com base na folha bruta de ativos. Despesa com pessoal e custeio administrativo são detalhadas. Disponibilidade Financeira (Caixa Livre): Assistência à Saúde: R\$ 2,9 milhões. Plano Financeiro: R\$ 18,5 milhões. Capitalizado: R\$ 2,5 bilhões. Taxa de Administração: R\$ 47,1 milhões. Demonstra os valores arrecadados, bem como as despesas executadas por plano (financeiro, capitalizado, saúde e taxa de administração. Em seguida o balancete foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **Item 4 - Apresentação e Deliberação sobre o relatório consolidado de investimentos do mês de novembro de 2025:** A apresentação foi realizada pelo servidor Joel Soares de Barros, que utilizou slides com os dados do relatório em questão, o qual os conselheiros receberam previamente, e foi projetada para que pudesse ser visualizada por todos, constando os seguintes dados: Comitê de Investimentos: Formado por 5 a 7 membros com certificação (básico, intermediário, avançado) e deliberação do Conselho Administrativo. Diversificação e Limites: A carteira é diversificada em renda fixa (68,57% - títulos públicos, fundos), renda variável (13,20% - ações), investimentos no exterior (6,94% - fundos e BDRs) e multimercados/estruturados (11,30%). Os limites são definidos pela Resolução CMN 4963 (que será substituída pela Resolução CMN 5272 em fevereiro). Todos os investimentos estão dentro dos limites atuais. Total do patrimônio investido: R\$ 2,576 bilhões. Rentabilidade: no mês de novembro, Fundos de Ações Brasileiras apresentaram melhor desempenho (6,54%), enquanto Fundos no Exterior e BDRs tiveram desempenho negativo. No acumulado do ano, a carteira geral teve rentabilidade de 13,98%, superando a meta atuarial (IPCA + 5,04%, ou 8,69% no acumulado) em 5,29%. A diversificação ajuda a mitigar riscos de ciclos de mercado (ex.: exterior caiu em 2025, mas subiu em 2024; ações brasileiras o oposto). Liquidez e riscos: Liquidez: Capacidade de resgatar investimentos, R\$ 845 milhões disponíveis em até 30 dias (32,82% da carteira), R\$ 219 milhões entre 1 mês e 1 ano, e R\$ 1,5 bilhão acima de 1 ano. Risco (Value at Risk): A carteira pode variar R\$ 29 milhões (1,13% do total) em 21 dias úteis com 95% de confiança, indicando baixo risco controlado, adequado para um fundo previdenciário. Alocação por Gestor: grande diversificação entre instituições (Tesouro Nacional com maior percentual) para evitar concentração de risco. Desenquadramentos Aparentes: Esclarecimento sobre supostos desenquadramentos em fundos no exterior (MAG Global Bonds, MAG Global EFT), que, na verdade, estão em conformidade com a legislação ao se considerar o patrimônio líquido dos fundos *offshore* (no exterior) e não dos *feeders* (no Brasil). Os relatórios completos estão disponíveis no site do IPREF. Em seguida, o relatório foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **5 - outros assuntos: Comunicados e informações importantes:** Regimento Interno – O Sr. Presidente do Conselho Administrativo - CA sugere que os conselheiros baixem e leiam o Regimento Interno do Conselho, **que inclui regras sobre faltas. Relatório de Governança:** A Sra. Alessandra Presidente do Instituto se compromete a trazer as correções e atualizações em relação ao relatório anterior na próxima reunião. **Comitê de Investimentos:** Necessidade de incluir um novo membro, pois a Sra. Verônica saiu do Comitê, está de Licença Particular. A Presidente do IPREF, comunica que - uma servidora está se preparando para a Certificação, e uma reunião extraordinária pode ser necessária para aprovar sua inclusão. Diz também que a nova Resolução CMN 5272, entrará em vigor em 12 de fevereiro de 2026, trazendo alterações radicais na política de investimentos, especialmente para institutos menores, gerando preocupação na comunidade previdenciária. Há discussões para prorrogar a vigência da resolução para 2027. Isso exigirá a alteração da Política de Investimentos do IPREF. Ressaltou também que o IPREF não tem investimentos com o Banco Master. **Certificação dos Conselheiros:** O Ministério da Previdência exige certificação de nível intermediário para a maioria dos conselheiros (pelo

